



O prefeito de Mogi das Cruzes, Marcus Melo, conduziu, na manhã desta terça-feira (30/01), a terceira reunião do Move Mogi, que desta vez abordou as áreas do meio ambiente, cultura e turismo. Assim como nos encontros previamente realizados, o chefe do Executivo municipal falou sobre as principais ações executadas em 2017 e também apresentou os projetos futuros, que serão concretizados ao longo dos próximos anos.

“Nosso objetivo com essas reuniões é mostrar o que a cidade já fez e o que temos para os próximos anos. A cidade que nós queremos depende dos nossos desejos e das nossas ações, e não me refiro apenas à Prefeitura. Toda a população precisa se envolver e participar desse processo. Por isso também estamos ouvindo a população sobre o que ela quer para Mogi”, destacou o prefeito.

Da área do meio ambiente, uma das novidades anunciadas foi a construção de mais cinco Ecopontos no município, o que tornará Mogi uma referência no segmento. Desses cinco, dois já têm local definido – um será em Cezar de Souza e outro em Braz Cubas. Já para os outros três, ainda serão feitos estudos de demanda, para identificar os locais mais adequados. A meta, com os cinco equipamentos, é recolher 1.200 toneladas de materiais.

Do Recicla+Mogi, o objetivo é atingir 20% de coleta seletiva no município – hoje a média está em 5%. O programa foi recentemente estendido para a região central do município, já atende aos bairros da cidade duas vezes por semana e essa frequência vai subir para três vezes por semana gradativamente. Além disso, outro avanço recente foi a instalação das lixeiras amarelas, destinadas ao lixo reciclável, na área central.

Também está previsto pelo Recicla+Mogi a criação de um aplicativo, que deve facilitar a

orientação do cidadão quanto à cobertura do serviço no município.

No que se refere à arborização, a meta da Secretaria do Verde e Meio Ambiente é plantar 50 mil mudas na cidade. Em 2017, foram 15 mil plantadas. Além disso, o município está reativando o viveiro municipal, situado no Parque Leon Feffer.

O prefeito também falou um pouco sobre tratamento de esgoto, destacando que hoje em dia a cidade coleta 95% de seu esgoto e trata 61% desse total. Com a conclusão das obras de esgotamento do Botujuru, que estão em andamento, esses índices devem subir para 96% de coleta e 71% de tratamento. Vale lembrar que, no ano de 2000, a cidade coletava 78% e tratava 0,5% de seu esgoto.

Outras metas para os próximos anos dentro da área do meio ambiente são plantar árvores frutíferas nos bairros e na região central, intensificar as ações de educação ambiental, em especial junto às crianças em idade escolar, retomar a Ilha Marabá enquanto um núcleo ambiental e conquistar a certificação de Mogi das Cruzes no programa Município Verde-Azul.

## **Cultura e Turismo**

Na área de cultura, um dos principais projetos para os próximos anos é a concretização da Estação Cultura, que será implantada na área dos antigos galpões da CPTM, entre a linha férrea e a avenida Francisco Rodrigues Filho, no Mogilar. O local será destinado principalmente à formação artística, funcionando como uma grande escola pública de artes da cidade.

Na área do turismo, uma das mais recentes conquistas foi a classificação da cidade como Município de Interesse Turístico e a captação de recursos da ordem de R\$ 1,6 milhão, que vão permitir a concretização de projetos como a reforma da estação de Sabaúna, modernização e realização de reparos estruturais nos museus da cidade, além de melhorias no Pico do Urubu, que é um dos principais pontos turísticos da cidade.

Outras novidades na área da cultura são as próximas ações do programa Pró-Memória, que incluem o tombamento ex-officio de edificações como as Igrejas do Carmo, o Casarão do Chá, o atual Batalhão do CPAM-12, o Complexo Dr. Arnaldo Pezzuti Cavalcante, bem como a inclusão das maiores festas típicas do município do Livro de Bens Imateriais da cidade, no qual já está inserido, por exemplo, o grupo de rezadores e rezadeiras da Festa do Divino Espírito Santo. Também estão previstos lançamentos de CDs de preservação da memória do município, a partir da Coleção Boigyana, que agora faz parte do programa Pró-Memória.

Para 2018, também haverá novidades no Programa de Fomento à Arte e Cultura de Mogi das Cruzes (PROFAC). Será lançada a segunda etapa do programa, que dessa vez vai beneficiar territórios culturais da cidade. Isto é, espaços culturais comandados por entidades e instituições, que carecem de aporte financeiro para realizarem ações culturais.

Outra novidade para 2018 é o início da mobilização para a implantação de uma unidade do Serviço Social do Comércio (Sesc) em Mogi das Cruzes, na área onde funcionava o Centro Esportivo do Socorro. Em 2017, mais de 4 mil pessoas foram ouvidas a respeito, durante audiências públicas e a esmagadora maioria se posicionou a favor do projeto. Agora, o projeto de cessão da área ao Sesc está na Câmara Municipal, aguardando votação após a retomada dos trabalhos legislativos.

Mais uma melhoria que será realizada em breve é a troca do sistema de projeção do Theatro Vasques, uma das principais casas de espetáculo da cidade.

A reunião desta terça-feira (30/01) do Move Mogi contou com a presença do secretário-adjunto de Cultura do Estado de São Paulo, Romildo Campello, dos secretários Mateus Sartori e Daniel Teixeira de Lima, responsáveis por Cultura, Turismo e Meio Ambiente, respectivamente, do vereador Marcos Furlan, além de diversos representantes da cultura e do meio ambiente da cidade por meio de entidades, bem como a sociedade civil de uma forma geral. **(Lívia de Sá)**

## **Anexos**

- [apres move mogi ambiente cultura.pdf](#)

# **Prefeito apresenta projetos das áreas de meio ambiente, cultura e turismo**

Qua, 31 de Janeiro de 2018 00:00

---